

DESEMPENHO DE BOVINOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA DE LONGA DURAÇÃO^(*)

**Tânia Dayana do Carmo⁽¹⁾, Edilane Costa Martins⁽²⁾, Cleide Nascimento Campos⁽³⁾,
Thamara Teixeira Leandro⁽⁴⁾, Rosimeire Pereira da Silva⁽⁵⁾ Márcia Cristina Teixeira da
Silveira⁽⁶⁾ e Ramon Costa Alvarenga⁽⁷⁾**

Palavras-chave: pastagem, manejo intermitente, graus de sangue, pecuária de corte.

A Integração Lavoura-Pecuária (ILP) tem sido utilizada como estratégia eficiente na recuperação e/ou formação de pastagens, tendo os animais em pastejo cada vez mais papel de estaque, seja na diversificação de renda dos produtores, seja no papel que exercem sob as plantas forrageiras e, conseqüentemente, sobre as culturas em rotação. Neste trabalho, objetivou-se avaliar o desempenho de bovinos de corte recriados em um sistema de ILP de longa duração conduzido na Embrapa Milho e Sorgo. Foram avaliados 50 bovinos: Nelore e cruzados F1 (Ângus x Nelore) aos 10 meses de idade, com peso médio de 182kg \pm 9 kg e 185kg \pm 10 kg, respectivamente. Esses animais permaneceram em pasto ao longo de um ano tendo acesso a 22 hectares de pastagem no período das secas e a 5,5 hectares, divididos em 5 piquetes no período das águas, sendo ambas as pastagens formadas a partir da rotação de culturas do sistema ILP composto por quatro glebas (milho +braquiária; sorgo+cultivar de panicum; soja; pastagem após a colheita do sorgo para silagem). Os dias de ocupação foram definidos pela altura de entrada de 75 cm e saída de 35 cm. Os piquetes foram adubados com 100 kg/ha⁻¹ de ureia aplicados sempre na condição de pós-pastejo. Após o período de transição (abril a junho), os animais foram encaminhados para terminação em confinamento. Nas águas (novembro a março) foi fornecida suplementação mineral e no período seco (agosto a outubro) foi fornecido suplemento proteico, com consumo estimado de 0,2% do peso vivo. A pesagem dos animais ocorreu a cada 28 dias. O delineamento estatístico foi inteiramente casualizado. Não houve diferença ($p>0,5$) para ganho de peso médio diário (GMD g/dia) entre os animais Nelore e cruzados, que finalizaram com 356 \pm 17 kg e 415 \pm 21 kg, respectivamente. Esses resultados evidenciam que os bovinos dos dois graus de sangue, geneticamente apurados, foram responsivos ao manejo adotado. O maior desempenho foi nas águas, GMD de 1,250 g/dia, por causa da disponibilidade de forragem de alta qualidade nutricional e em quantidade suficiente para atender às exigências de ganhos. Nas épocas de transição e seca houve redução no GMD g/dia, mas os bovinos se mantiveram em superávit com GMD de 760 e 400 g/dia, respectivamente. O período seco é a época de maior desafio para a pecuária, a baixa qualidade nutritiva associada à menor disponibilidade de forragem reduz significativamente o desempenho dos animais recriados exclusivamente em pastagens. Portanto, os resultados apresentados evidenciam efeito benéfico do sistema ILP, uma vez que os bovinos tiveram ganhos consideráveis durante o período crítico do ano. Desta forma, conclui-se que animais de melhor genética em pastagem bem manejada, no sistema ILP, podem alcançar ganhos consideráveis ao longo de todo o ano. Essa resposta está associada ao fato de o sistema ILP permitir que se tenha oferta de forragem em períodos tidos como críticos, o que reforça a importância da adoção da técnica.

^(1,2) Zootecnista, Bolsista de pós-doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, Avenida Antônio Carlos 6627; Belo Horizonte-MG. E-mail: taniad.carmo@gmail.com; costa.edilane@gmail.com; rosimeirepereira2840@gmail.com



⁽³⁾ Bióloga , Bolsista de pós-doutorado, Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG 424 - KM 65. Esmeraldas. Sete Lagoas-MG

⁽⁴⁾ Estudante de agronomia, Bolsista de Iniciação Científica da Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG 424 - KM 65. B Esmeraldas. Sete Lagoas-MG. E-mail: thamaratl@hotmail.com

⁽⁵⁾ Zootecnista, Bolsista de doutorado, Universidade Federal de Minas Gerais, Avenida Antônio Carlos 6627; Belo Horizonte-MG. E-mail: rosimeirepereira2840@gmail.com

^(6,7) Pesquisador(a), Embrapa Milho e Sorgo, Rodovia MG 424 - KM 65. B Esmeraldas. - Sete Lagoas-MG. E-mail: marcia.c.silveira@embrapa.br, ramon.alvarenga@embrapa.br